



## Influência da educação em saúde bucal por meios digitais e convencionais na saúde periodontal

#### Autor(res)

Mariana Barbosa Câmara-Souza
Thaís Helena Moscoso Rocha
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Diana Roberta Pereira Grandizoli
Fernanda Carla Braz
Dyenifer Talita Ferreira Cesário
Ivan Onone Gialain
Alana Cristina Machado
Alexandre Meireles Borba

#### Categoria do Trabalho

2

#### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

#### Resumo

Objetivo: Avaliar a influência de metodologias para promoção de saúde bucal, analógicas ou digitais, na saúde periodontal, por meio dos índices de biofilme e de sangramento gengival.

Materiais e Métodos: Este trabalho consiste em dados parciais de um estudo clínico randomizado, longitudinal, prospectivo, observacional e multicêntrico, considerando a cidade de Jundiaí-SP. Setenta e sete participantes, com idade entre 17 e 35 anos, foram selecionados e divididos em 3 grupos experimentais que receberam orientações e incentivos à higiene bucal por meio de macromodelo (grupo controle, G1), por meio de mensagens e vídeos pelo WhatsApp (grupo experimental 1, G2), e ainda aqueles que utilizaram um aplicativo com alertas de lembretes (app brushDJ, G3). Os participantes foram avaliados quanto ao índice de biofilme e de sangramento gengival antes de receber as orientações e após 3, 6 e 9 semanas. O índice de biofilme foi avaliado por meio da impregnação de fucsina na superfície dental, onde a quantidade de faces coradas foi computada para se obter a porcentagem de biofilme de cada paciente. Já o índice periodontal foi mensurado pela sondagem do sulco gengival ou bolsa periodontal, permitindo avaliar a condição periodontal com relação a higidez e sangramento.

Resultados: Após exclusões e desistências dos pacientes no decorrer do estudo, foi possível obter os dados de 29 participantes. Considerando o Índice de biofilme, no baseline (pré-intervenção), os participantes demonstraram altos níveis de biofilme visível, 72,82 ± 29,64%. Após 3 semanas houve redução para 62,45 ± 28,28 %, que continuou a reduzir após 6 semanas 48,99 ± 29,04%. Na semana 9 o índice permaneceu abaixo de 50% (46,18 ± 25,19%), demonstrando uma redução de aproximadamente 26% no Índice de biofilme inicial. Já para o índice de sangramento gengival os dados foram favoráveis desde a primeira avaliação, onde os pacientes apresentaram escores entre 0 (ausência de sangramento pós sondagem) ou escore 1, sem apresentar perda de inserção.

Conclusão: A educação em saúde por método convencional, como o uso de macromodelos, ou por tecnologias

# 13° SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

28 a 31 AGOSTO 2023 ON-LINE





como aplicativos específicos ou mensagens diretas para incentivo à higiene bucal, contribuem para a redução do índice de biofilme e, consequentemente, para potenciais agravos em saúde bucal.

### Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular